

boletim REDECOMEP

[STATUS DAS REDES]

Rede Metropolitana do Rio de Janeiro (Redecomep-Rio)

Foi finalizada a implantação do trecho do *backbone* que interliga a PUC ao CBPF, passando pelo PoP-RJ e pelo campus Praia Vermelha da UFRJ.

Até o momento, já foram lançados 46% dos cabos ópticos totais previstos para os anéis e ramais; 81% do anel norte; 100% do anel Gávea; 100% do anel Ilha do Fundão; 92% da Supervia e 47% do *backbone*.

Foi iniciado o processo de aquisição dos equipamentos, com previsão de término em maio. A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) será responsável pela compra dos equipamentos de *backbone*; e a RNP pela aquisição daqueles vinculados às redes institucionais e de atendimento a unidades acadêmicas.

Rede Metropolitana de Campinas

O projeto de engenharia da Rede Metropolitana de Campinas foi aprovado comercialmente pela CPFL, instituição parceira do projeto. A aprovação técnica está condicionada ao parecer favorável das concessionárias de rodovias de SP, detentoras da faixa de domínio por onde serão lançados os cabos ópticos. Paralelamente estão sendo realizadas as vistorias e os projetos de rede interna das instituições.

Rede Metropolitana de Petrolina e Juazeiro (RedeVasf)

O Comitê Gestor (CG) da RedeVasf deliberará sobre a adoção do modelo de aluguel de postes das concessionárias CELPE e COELBA, com a finalidade de possibilitar o lançamento dos cabos ópticos. Além disso, decidirá sobre o partícipe que representará o CG nos dois contratos onerosos tripartite do qual participarão a respectiva concessionária de energia e a RNP.

boletim REDECOMEP

[STATUS DAS REDES]

Rede Alagoana de Alta Velocidade (RAAVE)

No dia 28 de fevereiro, foi realizada na UFAL a reunião de *kick-off* do projeto Redecomep Maceió – RAAVE, dando início à construção da rede, que terá aproximadamente 26km e interligará 8 instituições de ensino e pesquisa. São instituições parceiras a Eletrobras Distribuição Alagoas (CEAL), que viabilizará a utilização sem ônus da infraestrutura de postes, e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL), que garantirá a manutenção física dos cabos após a construção.

Rede Metropolitana do Espírito Santo (Metrovix)

O Governo do estado do Espírito Santo formalizou, via publicação no Diário Oficial dos Poderes do Estado, no dia 1/2, a liberação para inclusão de dutos para fibra óptica em locais como: concessões estaduais de gás canalizado e rodoviárias, nas parcerias público-privadas realizadas pelo Estado e em obras de reforma, construção e pavimentação de ruas, avenidas, rodovias, entre outros.

Rede Metropolitana de João Pessoa e Interligação com a Redecomep Campina Grande

As atividades do projeto de implantação da Redecomep de João Pessoa e de interconexão entre as Redecomep de Campina Grande e João Pessoa foram retomadas após a formalização do Contrato de Serviços entre RNP, Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ) e Secretaria de Estado dos Recursos Hídricos, do Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia (SERHMACT).

Esta iniciativa permitirá construir a Rede Comunitária de Ensino e Pesquisa na única capital que não fora contemplada pelo Programa Redecomep. Com financiamento da FINEP e do Governo do Estado da Paraíba, o projeto será executado pela FAPESQ e gerido pela RNP. O prazo para finalização é de 11 meses.

Rede Metropolitana de Ouro Preto e Mariana (RedeInconf.Edu)

A RNP negocia com a empresa CEMIG TELECOM um modelo de investimento conjunto na implantação da rede óptica em Ouro Preto e Mariana.

boletim REDECOMEP

[STATUS DOS RÁDIO-ENLACES]

Rede Metropolitana de Rio Branco (RBMetroNet)

Em janeiro, foi implantado o rádio-enlace de 100 Mbps interligando a Embrapa ao Ponto de Presença da RNP (PoP-RNP), em Rio Branco.

Rede Metropolitana de Boa Vista (RedeBV)

Foi finalizada a implantação de quatro rádio-enlaces para conexão das instituições de ensino e pesquisa de Boa Vista distantes da RedeBV, com velocidade de 100 Mbps. As instituições são: Embrapa Monte Cristo, Embrapa Sede, Embrapa Água Boa e Escola Agrotécnica da UFRR.

Rede Metropolitana de São Luís

Está em andamento a implantação do enlace de rádio que conectará o Centro de Lançamento de Alcântara (CLA) e a Redecomep de São Luís. Está sendo aguardada a finalização, por parte do CLA, da instalação do poste que suportará o sistema irradiante.

Rede Metropolitana de Fortaleza (GigaFOR)

A implantação do enlace de rádio que permitirá ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) redundância de conectividade à Rede GigaFOR aguarda permissão formal da Prefeitura da UFCE para instalação de uma torre em seu campus.

[RELACIONAMENTO]

Em 1/12/11, foi promovida uma reunião de sensibilização para formalização de Convênios de Cooperação Técnica com as instituições participantes da Rede Metropolitana de Curitiba, no Paraná.

O encontro, que aconteceu na Universidade Federal do Paraná (UFPR), foi aberto pelo presidente do Comitê Gestor da Redecomep de Curitiba, Prof. Marcos Sunye, e contou com a presença de representantes da UFPR, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Embrapa, Companhia de Informática do Paraná (CELEPAR), Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) do Governo do Estado do Paraná, Ponto de Presença da RNP no Paraná e SERPRO (convitado).

No dia 16/12/11, o Comitê Gestor da Rede Metropolitana de São Luís indicou Nélio Alves Guilhon, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), para assumir a função de Presidente do CG, em lugar de Carlos Brandão.

Dando continuidade às formalizações com participantes de redes metropolitanas já inauguradas, mais três Convênios de Cooperação Técnica foram assinados entre a RNP e as seguintes instituições: Centro de Tecnologias do Gás (SENAI/CTGás), Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), da Rede GigaNatal (RN); e Agência Estadual de Metrologia (AEM/MS-INMETRO), da Rede Metropolitana de Campo Grande (MS).

boletim REDECOMEP

[PROJETOS TÉCNICOS APROVADOS]

No estado do Pará, a Redecomep já aprovou os projetos técnicos para construção das redes de Altamira, Santarém, Castanhal e Marabá. A previsão é de que sejam executados a partir do mês de junho.

Em Altamira, a rede será formada por um enlace óptico de aproximadamente 9 km, que interligará as seguintes instituições: UFPA, IFPA, Embrapa e UEPA, além do Governo do Estado do Pará e da Prefeitura.

Já em Santarém, a rede terá cerca de 22 km de extensão e terá como participantes a UFOPA (Universidade Federal do Oeste do Pará), a Embrapa, a UEPA, o IFPA e a EETEPa (Escola de Educação Tecnológica do Pará). Também farão parte da rede o Governo do Estado e a Prefeitura.

Em Castanhal, a rede de 26 km de extensão conectará a UFPA, a UFRA, a UEPA, o IFPA, além do Governo do Estado e da Prefeitura de Castanhal.

Por último, em Marabá, a rede terá cerca de 22,5 km e interligará a UFPA, a UEPA, o IFPA, além do Governo do Estado e da Prefeitura.

Os projetos de implementação das redecomeps na região fazem parte de um convênio de cooperação entre a RNP e o Governo do Estado do Pará.